

Estado da publicação: O preprint foi submetido para publicação em um periódico

SABERES DOCENTES À LUZ DE MAURICE TARDIF: MÉTODOS QUALITATIVOS DE PESQUISA EM PROGRAMAS DE PÓS- GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NO BRASIL

Alana da Cruz Bueno, Cadidja Coutinho, Tais Lazzari Konflanz, Renata Godinho Soares

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.11432>

Submetido em: 2025-03-06

Postado em: 2025-03-17 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

ARTIGO

SABERES DOCENTES À LUZ DE MAURICE TARDIF: MÉTODOS QUALITATIVOS DE PESQUISA EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NO BRASIL

ALANA DA CRUZ BUENO¹

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-2826-391X>

<alana.cruz@acad.ufsm.br>

CADIDJA COUTINHO¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5182-7775>

<cadidja.coutinho@ufsm.br>

TAIS LAZZARI KONFLANZ²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1888-2844>

<tais.laz.kon86@gmail.com>

RENATA GODINHO SOARES³

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2386-2020>

<renatasoares1807@gmail.com>

¹ Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.

² Secretaria Municipal de Educação de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.

³ Universidade Federal do Pampa, Uruguiana, RS, Brasil.

RESUMO: Este estudo investiga as relações entre métodos de pesquisa e os Saberes Docentes por meio de um Mapeamento Sistemático (MS) em Teses e Dissertações nos Programas de Pós-Graduação em Educação do Brasil. O MS identificou as cinco regiões brasileiras, utilizando-se da Plataforma Sucupira, com recorte temporal de 2002 a 2023 e com os critérios de inclusão definidos a priori. A análise dos dados se deu por meio da Análise de Conteúdo e a organização dos dados teve o auxílio do software *Atlas ti*. Dentre todas as regiões, a maioria não apresentou delineamentos de pesquisa, entretanto, houveram dois que se sobressaíram, Estudo de Caso e História de Vida. Os instrumentos mais utilizados foram a entrevistas, observação e questionários e, para compreensão dos resultados, a Análise de Conteúdo. Os contextos dos sujeitos em maioria foram professores de anos iniciais da rede pública, sendo os Saberes Experienciais o saber docente mais evidenciado. Observa-se que existe a relação entre os métodos de pesquisa quanto à identificação do saber docente e que o Saber Experiencial é um saber plural, pois abrange na maioria das pesquisas, os demais saberes. Há carência de detalhamento metodológico nos textos, os quais definiram-se, muitas vezes, pelos instrumentos de pesquisa. Encerra-se este trabalho mostrando a variedade de métodos utilizados pelos Programas do Brasil, enriquecendo seus valores culturais, mas carecendo de uma perspectiva de organização metodológica nas pesquisas de abordagem qualitativa.

Palavras-chave: Pesquisa, Saberes, Prática Docente.

TEACHING KNOWLEDGE IN THE LIGHT OF MAURICE TARDIF: QUALITATIVE RESEARCH METHODS IN GRADUATE PROGRAMS IN EDUCATION IN BRAZIL

ABSTRACT: This study investigates the relationships between research methods and teaching knowledge through a Systematic Mapping (SM) in Theses and Dissertations in Graduate Programs in Education in Brazil. The MS identified the five Brazilian regions, using the Sucupira Platform, with a time frame from 2002 to 2023 and with the inclusion criteria defined a priori. Data analysis was carried out through Content Analysis and data organization was aided by the Atlas ti software. Among all regions, the majority did not present research designs, however, there were two that stood out, Case Study and Life History. The most used instruments were interviews, observation and questionnaires and, to understand the results, Content Analysis. The contexts of the subjects were mostly teachers of early years in the public school system, with Experiential Knowledge being the most evident teaching knowledge. It is observed that there is a relationship between research methods regarding the identification of teaching knowledge and that Experiential Knowledge is plural knowledge, as it covers other types of knowledge in most research. There is a lack of methodological detail in the texts, which were often defined by the research instruments. This work ends by showing the variety of methods used by the Programs in Brazil, enriching their cultural values, but lacking a perspective of methodological organization in qualitative research.

Keywords: Research, Knowledge, Teaching Practice.

LA ENSEÑANZA DEL CONOCIMIENTO A LA LUZ DE MAURICE TARDIF: MÉTODOS DE INVESTIGACIÓN CUALITATIVA EN PROGRAMAS DE POSTGRADO EN EDUCACIÓN EN BRASIL

RESUMEN: Este estudio investiga las relaciones entre los métodos de investigación y el conocimiento de la enseñanza a través de un Mapeo Sistemático (MS) en Tesis y Disertaciones en Programas de Postgrado en Educación en Brasil. El MS identificó las cinco regiones brasileñas, utilizando la Plataforma Sucupira, con un marco temporal de 2002 a 2023 y con los criterios de inclusión definidos a priori. El análisis de datos se realizó a través de Análisis de Contenido y la organización de los datos fue asistida por el software Atlas ti. Entre todas las regiones, la mayoría no presentó diseños de investigación, sin embargo, hubo dos que destacaron, Estudio de Caso e Historia de Vida. Los instrumentos más utilizados fueron la entrevista, la observación y los cuestionarios y, para la comprensión de los resultados, el Análisis de Contenido. Los contextos de los sujetos fueron en su mayoría docentes de primeros años del sistema escolar público, siendo el Conocimiento Experiencial el conocimiento de enseñanza más evidente. Se observa que existe una relación entre los métodos de investigación respecto a la identificación del conocimiento docente y que el Conocimiento Experiencial es un conocimiento plural, pues engloba otros conocimientos en la mayoría de las investigaciones. Hay una falta de detalles metodológicos en los textos, que a menudo fueron definidos por instrumentos de investigación. Este trabajo concluye mostrando la variedad de métodos utilizados por los Programas de Brasil, enriqueciendo sus valores culturales, pero careciendo de una perspectiva de organización metodológica en la investigación cualitativa.

Palabras clave: Investigación, Conocimiento, Práctica docente.

INTRODUÇÃO

Quais saberes são necessários para dar base ao saber-fazer e ao saber-ser do professor, e também para a sua prática docente? Ou seja, quais são as competências e habilidades necessárias para o ofício docente? Pois, os saberes nada mais são do que a própria realidade social do professor concretizada

por meio da formação, de programas, de práticas coletivas, de disciplinas escolares, e dos saberes particulares do professor.

Tardif (2014) traz essa reflexão juntamente com a definição dos saberes que influenciam a prática docente. Os saberes são reconhecidos como Pedagógicos, Disciplinares, Curriculares e Experienciais. Os “pedagógicos” ou profissionais abordam as reflexões da prática educativa; “disciplinares” os campos de conhecimento sob forma de disciplinas; os “curriculares” são obtidos no decorrer da carreira no magistério; e os “experienciais” são baseados no cotidiano e no conhecimento com o meio (Bueno; Coutinho; Konflanz, 2024).

O Saber Docente possui caráter polissêmico, pois podem ser variadas as suas formas de aquisição nos processos formativos, porque quanto mais um saber é desenvolvido, formalizado, sistematizado, mais se revela longo e complexo o processo de aprendizagem que exige (Ledoux; Gonçalves, 2007; Tardif, 2014). Sob diferentes enfoques teóricos e metodológicos observa-se discussões e reflexões acerca do papel da formação, no caso deste trabalho definida como continuada de professores, na constituição das identidades docentes e dos saberes necessários para legitimar a atuação do bom professor (Corrêa; Pasqualli, 2022).

De acordo com Fazenda (2003), fazer pesquisa, aprender pesquisando, é inerente a uma educação transdisciplinar, a qual deveria ser instigada desde a educação infantil. No caso da ciência, essa se utiliza de um método próprio, o científico, elemento primordial durante o processo de construção do conhecimento realizado pela ciência para diferenciá-la da subjetividade humana e também do senso comum. Para Severino (2013) a metodologia de pesquisa científica é “um conjunto de procedimentos lógicos e de técnicas operacionais que permitem o acesso às relações causais constantes entre os fenômenos” (Severino, 2013, p. 89).

André (2006) defende que a formação do professor pesquisador pode ser uma possibilidade para que o sujeito-professor se torne capaz de refletir sobre sua prática profissional e de buscar meios de ajudar a melhorar seu trabalho docente. A autora refere-se também à utilização de ferramentas que auxiliem na reflexão crítica da prática pedagógica e caminhos possíveis para superar as dificuldades da profissão. Aprender a diagnosticar, criar hipóteses, analisar dados e fundamentar os achados serve de subsídio para o trabalho do professor (André, 2006).

Dito isto e dada a importância dos saberes docentes para a prática profissional, este trabalho tem por objetivo, por meio de Mapeamento Sistemático (MS), identificar em como as metodologias de pesquisa, utilizadas em trabalhos dos Programas de Pós-Graduação em Educação do território brasileiro, ajudam e/ou influenciam na identificação dos saberes docentes de Maurice Tardif por meio das práticas do professor na educação básica, a fim de criar uma relação entre os saberes docentes e as metodologias de pesquisa.

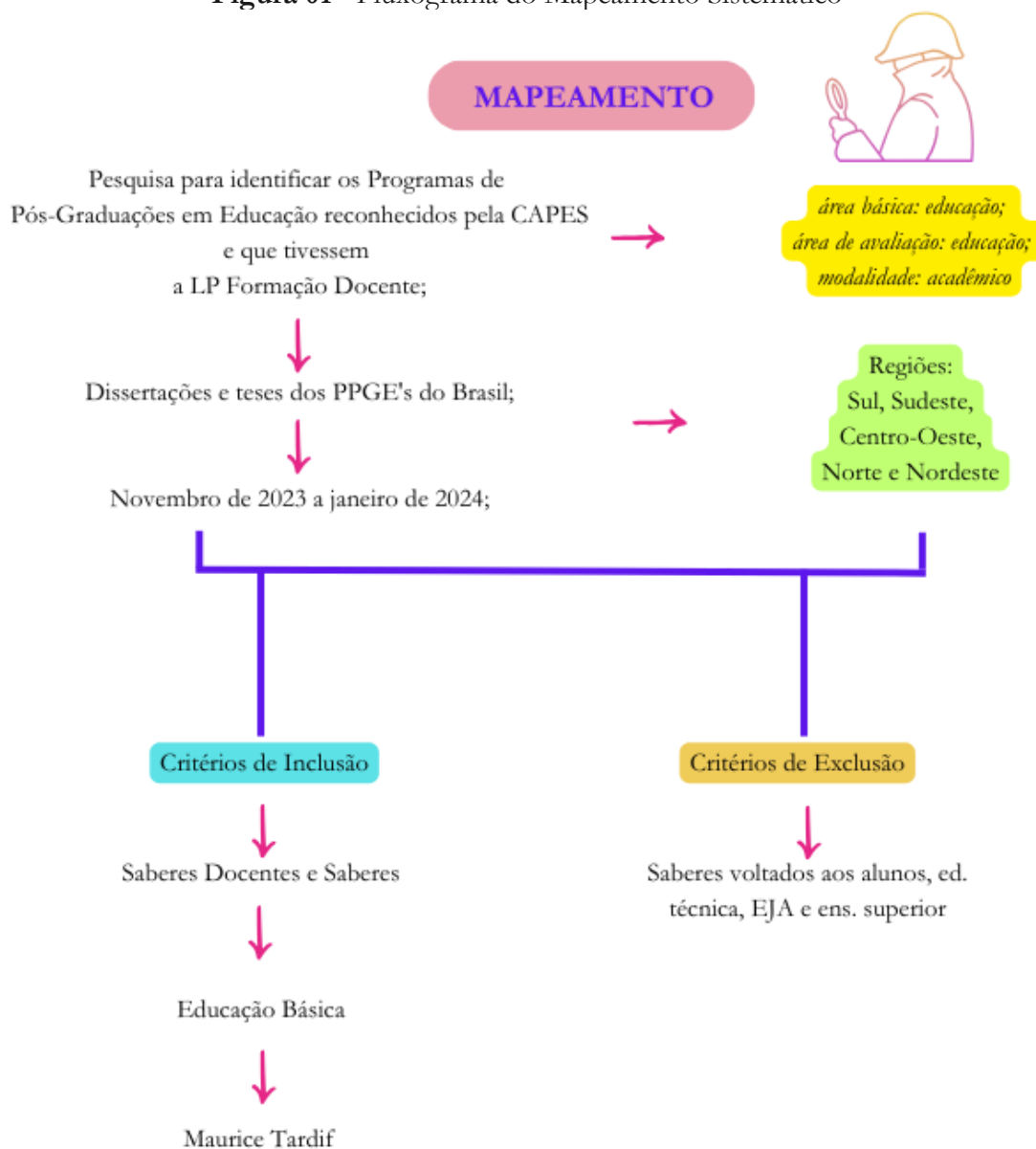
METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste estudo é de cunho qualitativo, partindo do delineamento da Pesquisa Bibliográfica como instrumento, o Mapeamento Sistemático (MS) para o levantamento dos

dados e da técnica de Análise de Conteúdo para a verificação dos achados. A Pesquisa Bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos e permite ao pesquisador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente (Gil, 2002). O MS baseia-se na identificação e classificação do conteúdo relacionado com um tópico de pesquisa (Felizardo et al., 2017), neste caso, as análises das teses e dissertações. Assim, a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos, que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (Corrêa; Pasqualli, 2022).

O MS (Figura 01) ocorreu entre os meses de novembro de 2023 a janeiro de 2024 para analisar e refletir quanto às lacunas de pesquisa referentes aos Saberes Docentes e metodologias da pesquisa, sendo elas os delineamentos, instrumentos e análises, que tratam sobre o assunto. Define-se delineamento de pesquisa como modelos lógicos, a estrutura da pesquisa, sendo, na metodologia qualitativa, uma escolha, pois é bastante flexíveis podendo mudar ou acrescentar delineamentos, ou seja, na metodologia qualitativa os delineamentos não são fixos; instrumentos de pesquisa são, de cunho qualitativo, a condução de uma investigação, considerados os pesquisadores como os instrumentos mais importantes, pois é o próprio pesquisador que compreende cada vez mais a natureza interpretativa de seus relatos de pesquisa; análise dos dados determina diretamente a capacidade de extrair e redigir as necessárias conclusões de seu estudo, objetivando compilar, decompor e recompor, interpretar e concluir os dados (Yin, 2016).

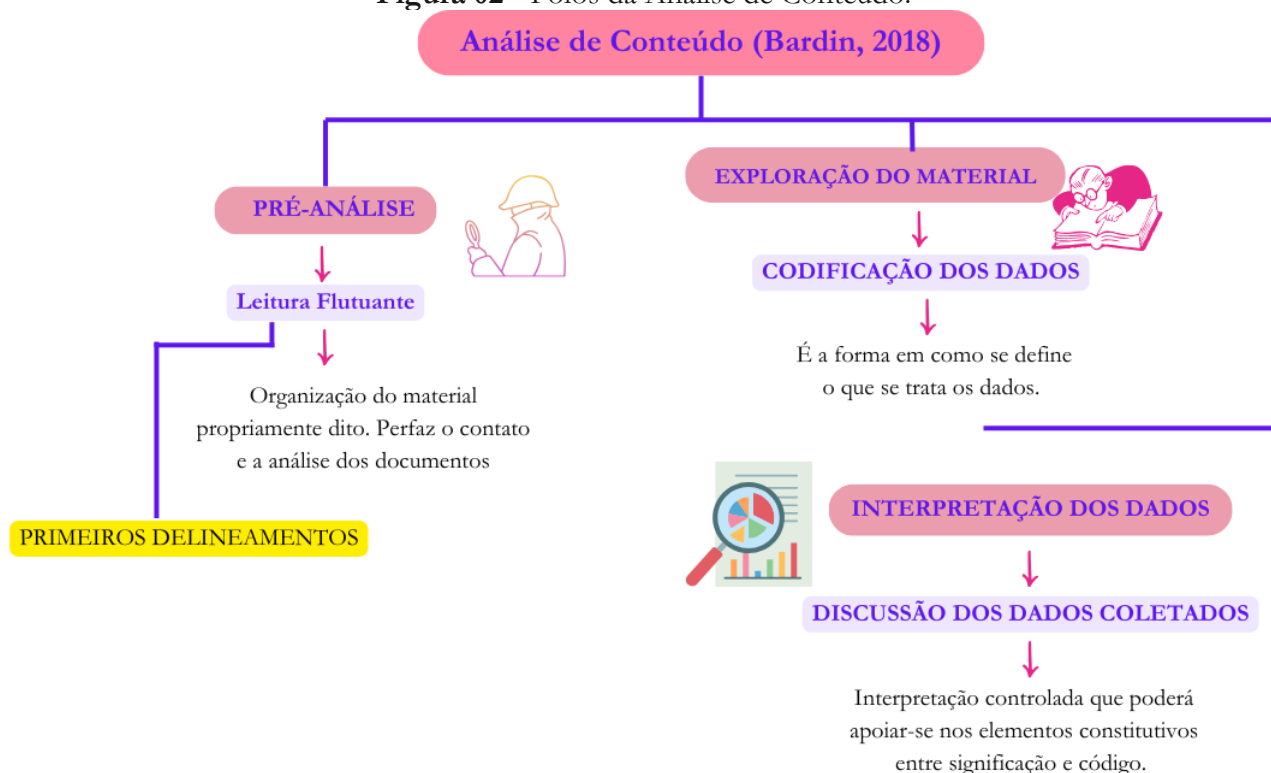
Figura 01 - Fluxograma do Mapeamento Sistemático



Fonte: Autoras (2024). Legenda: CAPES - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, LP - Linha de Pesquisa, PPGEs - Programas de Pós-Graduação em Educação, Ed. - Educação, Ens. - Ensino, EJA - Educação de Jovens e Adultos.

Para as análises das teses e dissertações contempladas neste mapeamento foi utilizada a técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2018) e a organização dos dados foi realizada com o auxílio do software *Atlas ti*. As fases da Análise de Conteúdo, organizam-se em três polos diferentes: pré-análise, exploração do material e interpretação dos dados (Figura 02).

Figura 02 - Pólos da Análise de Conteúdo.



Fonte: Autoras (2024).

No primeiro momento, definiu-se que a pesquisa seria sobre os mestrados e doutorados acadêmicos oriundos dos Programas de Pós-Graduação em Educação reconhecidos pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio da Plataforma Sucupira, e que estivessem contemplados com a Linha de Pesquisa em Formação Docente. O segundo momento foi a definição dos critérios de inclusão para a pesquisa: saberes docentes. Buscou-se identificar os trabalhos que fossem voltados à educação básica (educação infantil, ensino fundamental I e II e ensino médio) e que abordassem os saberes docentes propostos por Maurice Tardif. Os critérios de exclusão foram definidos como os saberes voltados aos alunos, Educação de Jovens e Adultos (EJA), ensino técnico e ensino superior.

Para saber quais os programas a serem pesquisados e quantos seriam, foi consultada a Plataforma Sucupira da CAPES, utilizando dos filtros “área básica”: “educação; área de avaliação: educação; “modalidade”: “acadêmico” e cada região foi separada utilizando-se do filtro “região”: “sul, sudeste, centro-oeste, norte, nordeste”.

O levantamento ocorreu no acervo de cada Programa de Pós-Graduação (PPG) e, para filtrar a busca, foram utilizados como recorte temporal os trabalhos sobre saberes docentes de Maurice Tardif publicados entre os anos de 2002 e 2023, em vista ao ano de publicação da primeira edição da obra de Tardif (2002), além do ano de início desta pesquisa (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e discussão deste trabalho baseiam-se nas fases da Análise de Conteúdo, i) Pré-Análise, ii) Exploração do Material e iii) Interpretação dos Dados, sendo apresentados tópicos nominados com cada etapa da análise.

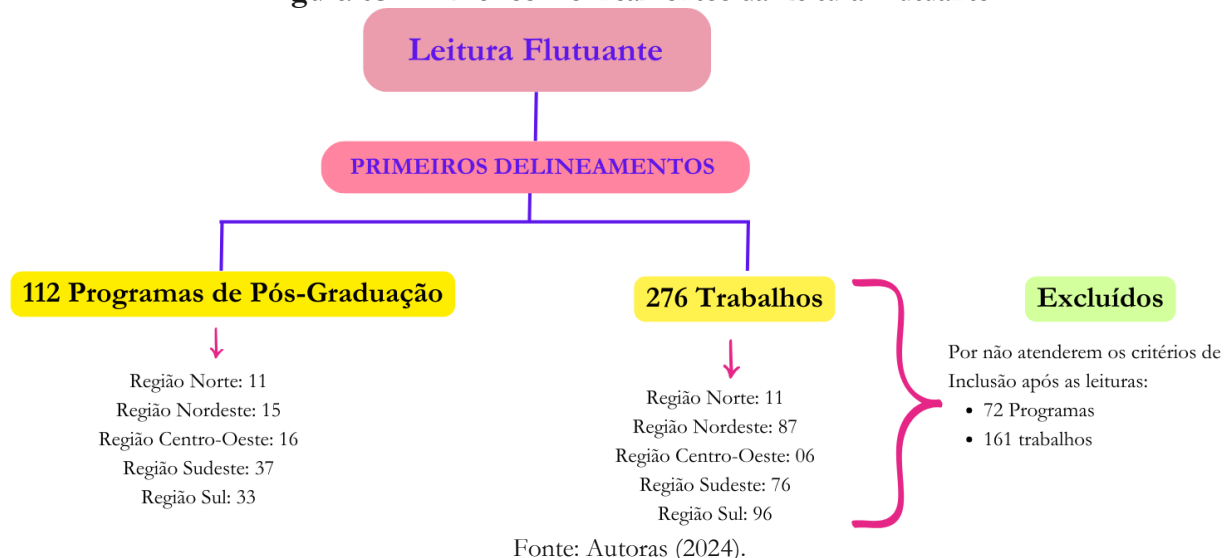
Pré-Análise

Nesta fase, a organização do material propriamente dito, embora seja composta por atividades não estruturadas, tem como seu principal objetivo organizar o material que será analisado, a fim de torná-lo mais acessível e compreensível ao leitor. Inicia-se na etapa da leitura flutuante, que perfaz o contato e a análise dos documentos (Bardin, 2018).

a) Leitura Flutuante e seleção de trabalhos

No MS foram inicialmente identificados 112 Programas e 276 trabalhos acadêmicos oriundos destes. Após a leitura dos materiais e, de acordo com os critérios de inclusão, foram excluídos 161 trabalhos vinculados a 72 programas, os quais não atenderam ao objetivo da pesquisa como descrito na Figura 03:

Figura 03 - Primeiros Delineamentos da Leitura Flutuante.



De acordo dos critérios de inclusão e exclusão foram encontrados 40 PPGs, sendo estes, 12 localizados na região sul, 14 na região sudeste, três na região centro-oeste, oito na região nordeste e três na região norte (Figura 04).

Figura 04 - Localização das cidades sede de cada PPGs em Educação.

Fonte: Autoras (2024). Legenda: Alfinetes sinalizam as cidades sede dos PPGs estudados.

Quanto aos programas identificados neste trabalho, o ano de início de suas atividades ficou datado entre as décadas de 1970 e 2010, e os conceitos Capes variam de 03 a 07. Na Região Sul o PPG mais antigo foi o PPGE da Universidade Federal de Santa Maria, criado em 1970, possui o conceito 05, e o PPG que possui o maior conceito é o PPGE da Universidade Federal do Paraná, conceito 07, este criado em 1971. Sudeste, o mais antigo, o PPGE da Pontifícia Universidade Católica do Rio criado em 1965, conceito 06; o maior conceito foi para os PPGEs da Universidade Estadual do Rio de Janeiro e da Universidade Federal de Minas Gerais, ambos com conceito 07, criados respectivamente em 1979 e 1972. Centro-Oeste, o mais antigo, PPGE da Universidade de Brasília, criado em 1974, conceito 5, sendo também um dos que apresentam maior conceito juntamente com o PPGE da Universidade Católica Dom Bosco, criado em 1994. No nordeste, o mais antigo e que também apresentou o maior conceito é o PPGE da Universidade Federal da Bahia, conceito 06 e criado em 1972. Norte, os dois mais antigos, da Universidade Federal do Acre e da Universidade Estadual de Roraima, ambos criados em 2014 e os conceitos 04 e 03, respectivamente.

É importante ressaltar que na pesquisa realizada no Catálogo de teses e dissertações da CAPES apareceram mais programas indexados no filtro “*educação*”, porém não são exclusivamente em educação e abrangem outros campos dentro da área, por isso o quantitativo nesta pesquisa é menor do que consta no site de pesquisa.

Dos 40 programas selecionados na busca, encontrou-se 115 trabalhos descritos por região, sendo 25 teses e 90 dissertações, como observa-se no Quadro 01.

Quadro 01 - Quantidade de trabalho organizados por região.

REGIÃO DO BRASIL	QUANTITATIVO DE TRABALHOS
SUL	35
SUDESTE	41
CENTRO-OESTE	03
NORDESTE	32
NORTE	04

Fonte: Autoras (2024).

Os trabalhos selecionados para esta pesquisa estão apresentados em uma planilha¹. Após a escolha dos trabalhos na Pré-Análise, a próxima etapa foi a Exploração do Material, a qual diz respeito a aplicação sistemática das decisões tomadas.

Exploração do Material

Etapa de codificação em que foi determinada pelo uso das categorias definidas por Análise de Dados, Delineamento de Pesquisa, Instrumento de Pesquisa, Contextos, Sujeitos de Pesquisa e Saberes Docentes e, nas categorias os códigos referentes a cada uma (tipo de análise, de delineamento, entre outros.). Para a seleção dos documentos e análise, foram coletadas as informações por regiões, seguindo ainda os primeiros delineamentos do MS.

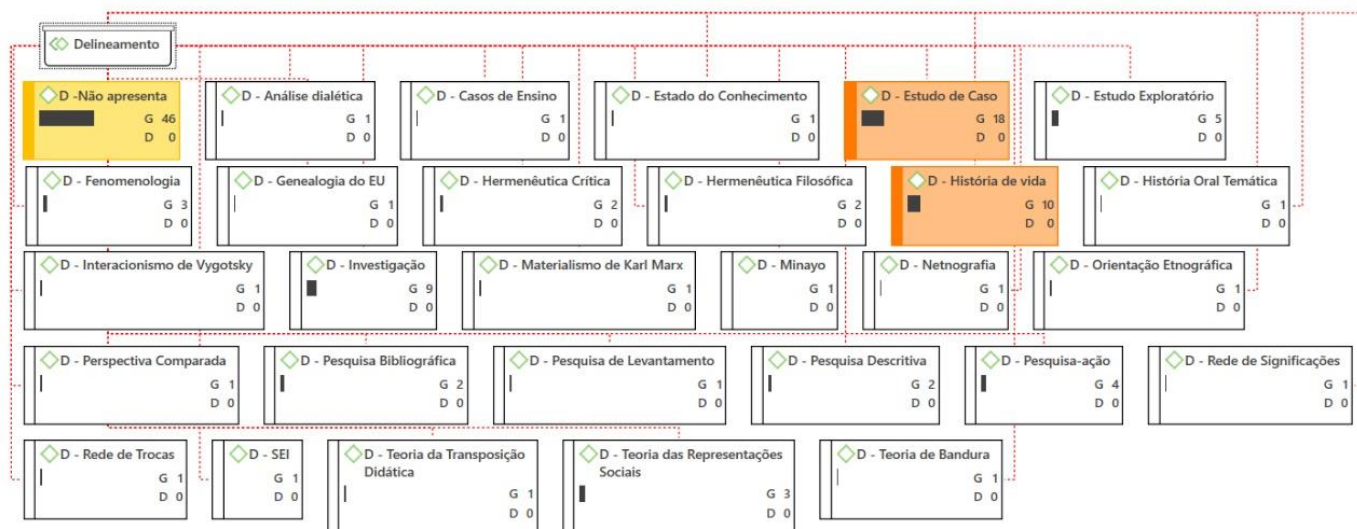
Além dos delineamentos, instrumentos e análises, foram definidos como contextos onde a pesquisa aconteceu (escola pública, privada, ensino fundamental, ensino médio, etc.); quanto aos sujeitos de pesquisa foram identificados quais eram os professores participantes da pesquisa (professor de Matemática, Ciências, Pedagogo, etc.); e por fim, os Saberes Docentes sendo identificados quais os saberes de Maurice Tardif havia em cada pesquisa.

Dada a importância em definir o delineamento de pesquisa, o qual os pesquisadores procuram usar delineamentos robustos para reforçar a validade de seus estudos e assegurar que os dados a serem coletados confrontam adequadamente o tema de pesquisa que está sendo estudado (Yin, 2016), percebe-se na Figura 05 que a maioria dos trabalhos não apresentaram em nenhum momento o delineamento (46 citações), pois, segundo o autor Yin (2016), o delineamento nas pesquisas qualitativas, pode aparecer no meio do estudo, não necessariamente no início, fato que também não ocorreu.

¹ Link para acesso à Planilha de Mapeamento:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1BaeNoZxDv9Zwr17Q6F61TV8LK9BXVF2NLAjz9JA0vhM/edit?usp=sharing>

Figura 05 - Delineamentos de Pesquisa identificados

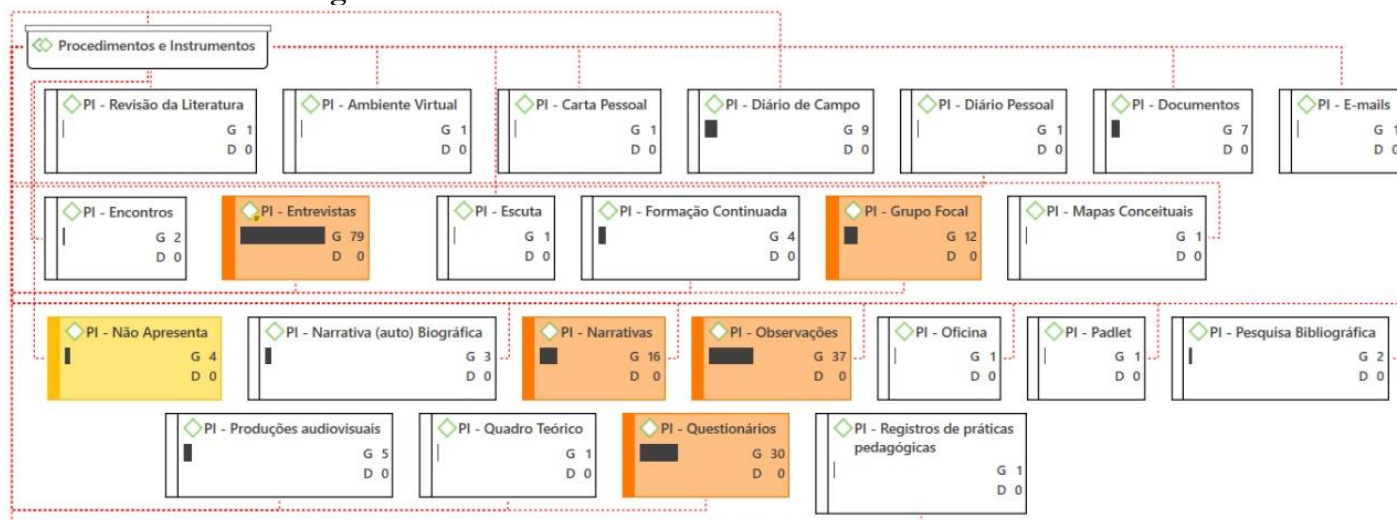


Fonte: Autoras (2024), elaborado via *Atlas ti*.

Mesmo a maioria dos trabalhos não apresentando explicitamente o delineamento, houveram dois que apareceram como segundos mais frequentes, o Estudo de Caso (18 citações) e a História de Vida (10 citações).

Outro dado refere-se ao fato de que na metodologia qualitativa os procedimentos e instrumentos visam obter descrições experienciais de diversas pessoas-chave, podendo diferir fortemente em sua orientação filosófica e delineamento de pesquisa (Yin, 2016). Identificou-se nos códigos da Figura 06 os procedimentos e instrumentos: Entrevistas (79 citações), Observações (37 citações), Questionários (30 citações), Narrativas (16 citações) e Grupo Focal (12 citações).

Figura 06 - Procedimento e Instrumentos identificados

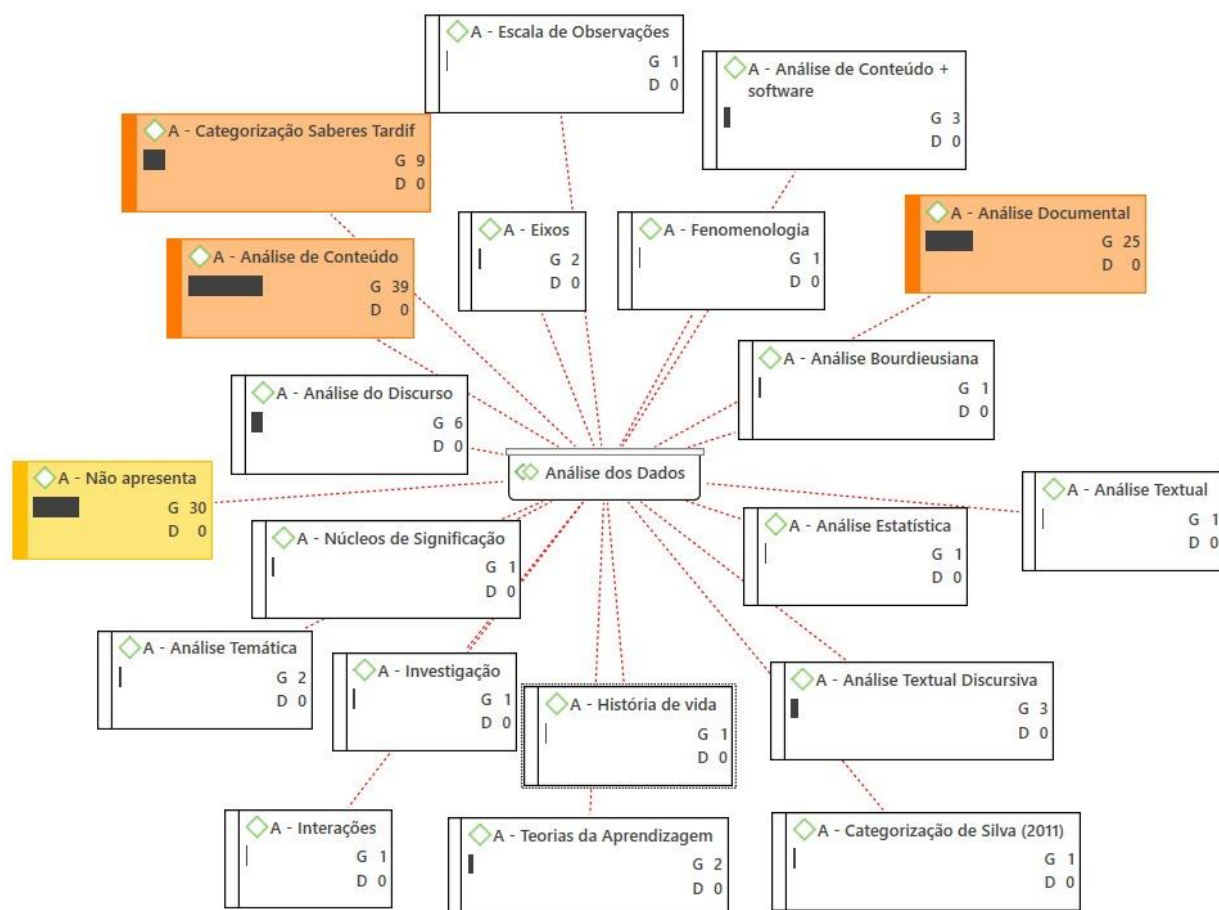


Fonte: Autoras (2024), elaborado via *Atlas ti*.

Também se percebeu que, diferentemente do delineamento, o código “não apresenta” teve apenas em 04 citações, ou seja, até o momento pressupõe-se que a maioria dos trabalhos não utilizaram dos delineamentos propriamente ditos e seguiram direto para os procedimentos, o que pode, muitas vezes, estar relacionado ao pesquisador desconhecer os métodos de delineamento ou que delineamento e instrumento são informações diferentes.

Já a análise dos dados pode significar extrair um sentido de cada perspectiva e também testar as evidências de consistência (Yin, 2016). As análises mais trabalhadas foram (Figura 07): a Análise de Conteúdo (39 citações), Análise Documental (25 citações) e Categorização seguida dos pressupostos definidos por Maurice Tardif (2014) para Saberes Docentes (09 citações).

Figura 07 - Análise dos Dados identificados



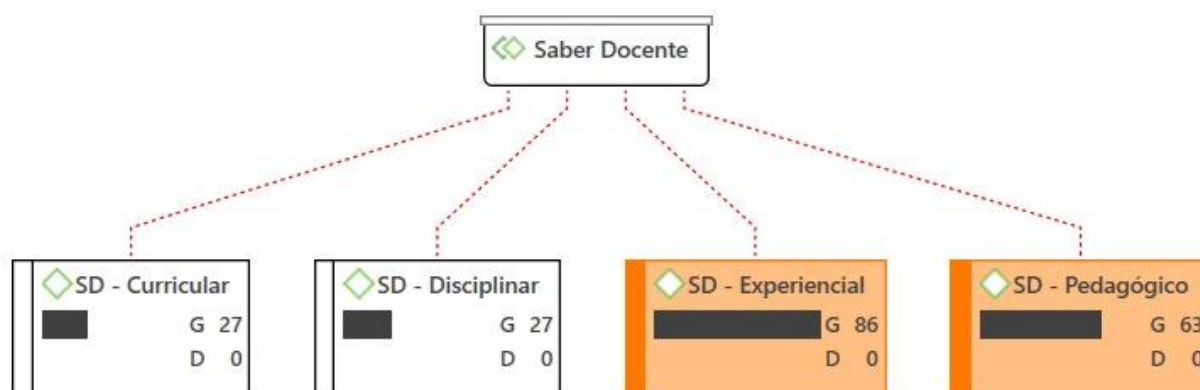
Fonte: Autoras (2024), elaborado via *Atlas ti*.

Há um entretanto, na Figura 07, sobre o código “não apresenta” o qual possui 30 citações, sendo o segundo código mais frequente da categoria, acredita-se que, e também indo ao encontro do que apresentou-se para instrumento, pesquisadores qualitativos na maioria das vezes enxergam o procedimento e instrumento como delineamento de pesquisa e também como análise e porque o

delineamento não é fixo nas pesquisas qualitativas, entretanto, devem aparecer em algum momento da metodologia, coisa esta que não ocorreu nas análises dos documentos.

A fim de, identificar os Saberes Docentes de Maurice Tardif, apresenta-se a Figura 08 com os saberes mais abordados nos 115 trabalhos.

Figura 08 - Saberes Docentes Identificados



Fonte: Autoras (2024), elaborado via *Atlas ti*.

Percebeu-se que, o Saber Experiencial teve 86 citações e o Saber Pedagógico 63, os mais abordados. Diante disso e das leituras dos trabalhos, também se compreende que os trabalhos, na sua maioria, não apresentaram delineamentos e análises, uma consequência do saber abordado, pois os que abordaram Saberes Experienciais e Pedagógicos, em especial o Experiencial, não possuem delineamentos e/ou análises definidas (na maioria das vezes). Pois, das 86 citações referentes ao Saber Experiencial, 33 não apresentaram delineamento, código este que apresentou 46 citações, então a maioria das citações referentes a “não apresentar delineamentos”, estão relacionadas ao Saber Experiencial, bem como quanto às análises, pois, das 30 citações referentes ao “não apresenta”, 25 se referem ao Saber Experiencial. A não utilização de delineamentos e análises específicas em trabalhos com a finalidade de identificar os Saberes Experienciais deve-se ao fato de que são os saberes que os professores desenvolvem no seu dia a dia, a partir da sua experiência pessoal e profissional (Tardif, 2014), como se isso isentasse os trabalhos em definirem um delineamento e/ou análise.

Com o intuito de demonstrar o valor dos trabalhos pesquisados foram selecionados alguns, por meio da tabulação de dados, para caracterizar cada região brasileira e que apresentaram mais quantidade de códigos e detalhes. Na região sul, foram definidos dois trabalhos, uma tese oriunda da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC PR (Nóbrega, 2023), a qual tratou acerca dos saberes da tradição florestiana, com dois delineamentos de pesquisa, a Teoria das Representações Sociais e a Hermenêutica Crítica Dialógica abordada por Gadamer. Como instrumento de pesquisa, utilizaram o Padlet, e a análise de dados foi realizada por meio da Análise de Conteúdo. Os sujeitos da pesquisa e seu contexto foram professores que atuavam no ensino médio regular em instituto federal, e como saberes, os Saberes Experienciais. Outra tese, porém, oriunda da Universidade Federal do Paraná - UFPR (Araújo,

2020), tratou sobre como os saberes docentes constroem o saber tecnológico, apresentando como delineamento o Estudo de Caso, como instrumento o questionário e para a análise, a Análise de Conteúdo com o auxílio, para a interpretação dos dados, do software WebQda. Quanto ao contexto e aos sujeitos, foi realizado nos núcleos regionais do Paraná com professores que utilizavam recursos digitais em suas aulas, integrando os seus saberes e que participavam das formações continuadas oferecidas pela secretaria estadual de educação. Os saberes docentes identificados foram os Saberes Disciplinares e Experienciais.

Na região sudeste, o trabalho refere-se a uma dissertação da Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR (Braga, 2005), tratando acerca dos saberes das professoras que ensinam nos anos iniciais as Ciências Naturais. O delineamento utilizado foi de Casos de Ensino, os instrumentos de pesquisa utilizados foram o questionário e as entrevistas, e a análise ocorreu por meio de categorias. Quanto ao contexto e aos sujeitos da pesquisa, professores dos anos iniciais (pedagogos) que ensinam Ciências Naturais em escolas privadas. Os saberes identificados foram os Saberes Disciplinares. No centro-oeste, a tese oriunda da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS (Farias, 2009), apresentou mais citações devido aos detalhamentos dos procedimentos utilizados. A tese investiga quais são os saberes que os professores, dos anos iniciais, em início de carreira, mobilizam para se trabalhar Matemática. Nesta pesquisa, na categorização, faltou o código referente ao Delineamento de Pesquisa. Os instrumentos utilizados foram as entrevistas, diários pessoais e as narrativas e a análise utilizada foi a Análise de Conteúdo. Os contextos abordados foram as escolas públicas e escolas privadas no ensino da Matemática. Os sujeitos de pesquisa foram os professores dos anos iniciais em início de carreira e como saberes docentes identificados foram os Saberes Pedagógicos ou Profissionais, seguidos dos Experienciais.

Entretanto, a dissertação oriunda da Universidade de Brasília - UNB (Almeida, 2020), apresentou todos os códigos designados para esta pesquisa, mas com menos citações. A dissertação analisa a práxis dos professores dos anos iniciais. O delineamento utilizado foi a Análise Dialética da Profissão, quanto aos instrumentos foram identificados os formulários e fichas de identificação, a análise utilizada foi a Análise de Conteúdo. O contexto da pesquisa é representado pelas escolas públicas estaduais, os sujeitos foram os professores de anos iniciais e os saberes identificados foram os Saberes Pedagógicos.

Na região nordeste, a dissertação é oriunda da Universidade Federal do Piauí - UFPI (Nascimento, 2011), a qual abordou sobre a influência dos saberes na formação inicial de professores dos anos iniciais. O delineamento utilizado foi o Estudo de Caso, como instrumentos de pesquisa utilizou de questionários, entrevistas, observações, filmagens e diário de campo. A análise de dados foi realizada por meio da Análise de Conteúdo. Quanto aos contextos, sujeitos e saberes da pesquisa, ela foi realizada em escolas públicas municipais com pedagogos que atuaram nos anos iniciais. Os Saberes Docentes identificados foram os Curriculares, Disciplinares, Pedagógicos e Experienciais.

E, na região norte, a dissertação da Universidade Estadual de Roraima - UERR (Apolinário, 2021), abordou os saberes docentes constituídos no ambiente extraescolar dos professores pedagogos (sujeitos da pesquisa) de um colégio militar em Roraima (contexto), apresentando como objetivo analisar em como os Saberes Curriculares (saberes docentes) influenciam as formações docentes. O delineamento

utilizado foi a fenomenologia, os instrumentos utilizados foram triangulações, grupos focais e entrevistas semiestruturadas e, as análises de dados utilizadas foram, Análise de Conteúdo e Análise do Discurso.

Interpretação dos Dados

A interpretação dos dados, segundo Bardin (2018), pode ser feita por meio da inferência, que é um tipo de interpretação controlada que poderá apoiar-se nos elementos constitutivos entre significação e código. Os Delineamentos de Pesquisa apresentados em destaque neste MS foram, o Estudo de Caso e “não apresenta”; os instrumentos: Entrevistas e Grupo Focal; análise, a Análise de Conteúdo. Quanto ao contexto de pesquisa, a escola pública; sujeitos de pesquisa, professores dos anos iniciais e o Saber Docente, o Experiencial.

Os métodos qualitativos mapeados neste estudo são trazidos pela Figura 09, a qual apresenta a regionalização de cada, entretanto, constata-se a ausência dos delineamentos na maioria das regiões. Este mapeamento foi elaborado a partir da coocorrência entre os códigos e os trabalhos das regiões brasileiras.

Figura 09 - Mapeamento dos Métodos de Pesquisa Qualitativa nos PPGEs do Brasil



Fonte: Autoras (2024).

Ter sido realizado o mapeamento dos métodos qualitativos de pesquisa traz à reflexão que estes métodos são entendidos como aqueles que se ocupam do nível subjetivo e relacional da realidade social e são tratados por meio da história, do universo, dos significados, dos motivos, das crenças, dos valores e das atitudes dos atores sociais (Minayo, 2013), pois, diante do papel social desses métodos apresentou-se também os contextos, sujeitos e saberes desenvolvidos nos trabalhos, a fim de, criar conexões entre os métodos e o social.

Considerando os delineamentos e lembrando que a maioria dos trabalhos não os apresentou, destaca-se o Estudo de Caso e a História de Vida, descritos como: i) Estudo de Caso, é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, onde os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos (Yin, 2015); ii) As Histórias de Vida abordadas nas pesquisas seguiram os preceitos da pesquisadora Christine Delory-Momberger (2006), a qual conceitua o termo como um procedimento que liga, por meio de uma dinâmica, o passado, o presente e o futuro do sujeito e visa fazer emergir seu projeto pessoal, considerando a dimensão do relato como construção da experiência do sujeito e da história de vida como espaço de mudança aberto ao projeto de si.

Quanto aos instrumentos de destaque (Entrevistas, Observações, Questionários, Narrativas e Grupos Focais), define-se como entrevistas, os roteiros previamente elaborados, conhecidas como semi-diretivas ou semi-abertas (Castro; Oliveira, 2022). As observações são definidas como o procedimento fundamental na construção de hipóteses, porém, essas hipóteses possuem poucas probabilidades de conduzir a um conhecimento suficientemente geral e explicativo (Gil, 2002). Questionário é o conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisador (Gil, 2002).

As Narrativas seriam uma versão meio mundana dos acontecimentos da vida real, pois, na pesquisa qualitativa é guiada por um desejo de explicar esses acontecimentos, por meio de conceitos existentes ou emergentes. A narrativa de um estudo contém suas próprias palavras (Yin, 2016). Grupos Focais, é definido como uma técnica de pesquisa que coleta dados por meio das interações grupais ao se discutir um tópico especial sugerido pelo pesquisador (Morgan, 1997).

Sobre as análises de dados, a que mais apareceu nos trabalhos foi a Análise de Conteúdo. A Análise de Conteúdo de Bardin (2018) é uma técnica de tratamento de dados em pesquisa qualitativa que visa responder a duas questões: a ultrapassagem da incerteza, minha visão poderá ser compartilhada com os outros e o enriquecimento da leitura.

Sem um olhar imediato, espontâneo, é já fecundo, não poderá uma leitura atenta, aumentar a produtividade e a pertinência? Pela descoberta de conteúdos e de estruturas que confirmam (ou infirmar) o que se procura demonstrar a propósito das mensagens, ou pelo esclarecimento de elementos de significações susceptíveis de conduzir a uma descrição de mecanismos de que a princípio não detínhamos a compreensão (Bardin, 2018, p. 30).

No mapeamento constatou-se que muitos métodos se sobressaem nos PPGs, como se fossem uma identidade de pesquisa. Por exemplo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, entrevistas

semi-estruturadas; Universidade Federal de Santa Maria autobiografias (histórias de vida), entre outras Instituições de Ensino Superior e suas respectivas metodologias. Houveram trabalhos em que foi utilizado o instrumento de pesquisa como delineamento ou análise; ou o delineamento como análise/análise como delineamento. Também não utilizaram um método específico para análise dos dados, por exemplo, o pesquisador fazia o levantamento, categorizava aleatoriamente e realizava uma análise para responder o objetivo da pesquisa. Outro aspecto relevante foi o uso de autobiografias e cartas de vida, dando mais ênfase à historicidade dos professores e também aos Saberes Experienciais.

Sobre os contextos das pesquisas, aconteceu geralmente nas redes públicas de ensino com professores pedagogos, na sua maioria eram o professor dos anos iniciais, abordando determinado componente curricular (Matemática, Ciências, etc.) e quais saberes influenciavam nesta prática. Todos os trabalhos tinham a perspectiva de formação continuada, ou seja, o pesquisador ia até a escola e lá fazia sua pesquisa dando o retorno para a comunidade local em forma de formação, partindo muitas vezes do pressuposto de identificar quais saberes são mais comumente utilizados nas práticas. A obra de Maurice Tardif (2014) traz a subjetividade da profissão docente, ou seja, considera que o professor é um sujeito que possui, utiliza e produz saberes específicos ao seu trabalho. A grande importância desse ponto de vista reside no fato dos professores ocuparem na escola, uma posição que é fundamental em seu trabalho cotidiano com os alunos, são os professores os principais atores e mediadores da cultura e dos saberes escolares. “É sobre os ombros deles que repousa, no fim das contas, a missão educativa da escola” (Tardif, 2014, p. 228).


Os saberes mais trabalhados nas pesquisas brasileiras foram os Experienciais e os Pedagógicos, dando ênfase na carreira profissional dos professores e também as suas experiências de vida e como influenciam na sua prática pedagógica.

Relação entre metodologias e saberes docentes

Percebeu-se por meio deste mapeamento que o método qualitativo de pesquisa está diretamente ligado ao tipo de saber definido por Maurice Tardif (2014) a ser identificado em determinada pesquisa (Figura 10). Retoma-se então os saberes identificados pelo autor como (i) Pedagógicos, conhecidos também como doutrinas ou concepções provenientes de reflexões sobre a prática docente em sentido mais amplo com reflexões racionais e normativas com coerência; (ii) Disciplinares, incorporam à prática de ensino por meio da formação inicial e continuada dos professores nas várias disciplinas da universidade, ou seja, abrange diversos campos do conhecimento; (iii) Curriculares, são os programas escolares os quais os professores aprendem para aplicá-los; e, (iv) Experienciais, saberes provenientes do exercício de suas funções e na prática de sua profissão, desenvolvendo saberes específicos, baseados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio (Tardif, 2014).

Figura 10 - Interfaces dos saberes docentes por meio dos métodos qualitativos da pesquisa

Relação dos Saberes Docentes e Métodos Qualitativos da Pesquisa



PEDAGÓGICOS	DISCIPLINARES	CURRICULARES	EXPERIENCIAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo Exploratório • Análise Documental • Análise de Conteúdo • Categorização • Estudo de Caso • Hermenêutica Crítica de Gadamer • Teoria das Representações Sociais • Estado do Conhecimento • Bandura e Survey • Investigação • Análise Textual Discursiva • Hermenêutica de Gadamer • Pesquisa-ação • Casos de Ensino • Pesquisa - intervenção • História de Vida • Eixos • Análise do Discurso • Análise Textual do Discurso • Análise do Discurso • Orientação Etnográfica • Interacionismo sócio-histórico de Vygotsky • Transposição Dialética • Análise Dialética • Perspectiva Comparada • Estatística 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise Documental • Estudo de Caso • Estudo Exploratório • Análise de Conteúdo • Pesquisa-ação • Casos de Ensino • Análise Textual Discursiva • Redes de Trocas • Pesquisa Bibliográfica • Categorização • Investigação • Minayo 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo Exploratório • Análise Documental • Análise de Conteúdo • Estudo de Caso • Investigação • Hermenêutica Filosófica • Pesquisa-ação • Casos de Ensino • Análise Textual Discursiva • Análise do Discurso • Fenomenologia 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise Documental • Ciclos de Categorização • Hermenêutica Crítica • Teoria da Representação Social • Estado do Conhecimento • Estudo de Caso • Análise de Conteúdo • Netnografia • Análise Bourdieusiana • Estudo Exploratório • Bandura e Survey • Materialismo dialético de Karl Marx • Investigação • Análise Textual Discursiva • Hermenêutica de Gadamer • Análise Temática • Pesquisa-ação • Casos de Ensino • Eixos • Fenomenologia • Análise do Discurso • Orientação Etnográfica • Interacionismo sócio-histórico de Vygotsky • Transposição Didática • Hermenêutica Filosófica • Rede de Significações • Genealogia do "eu" • Sequência de Ensino Investigativa • Pesquisa Descritiva • Teoria de Van Hiele • Perspectiva Comparada • Escala de Observações • Núcleo de Significações

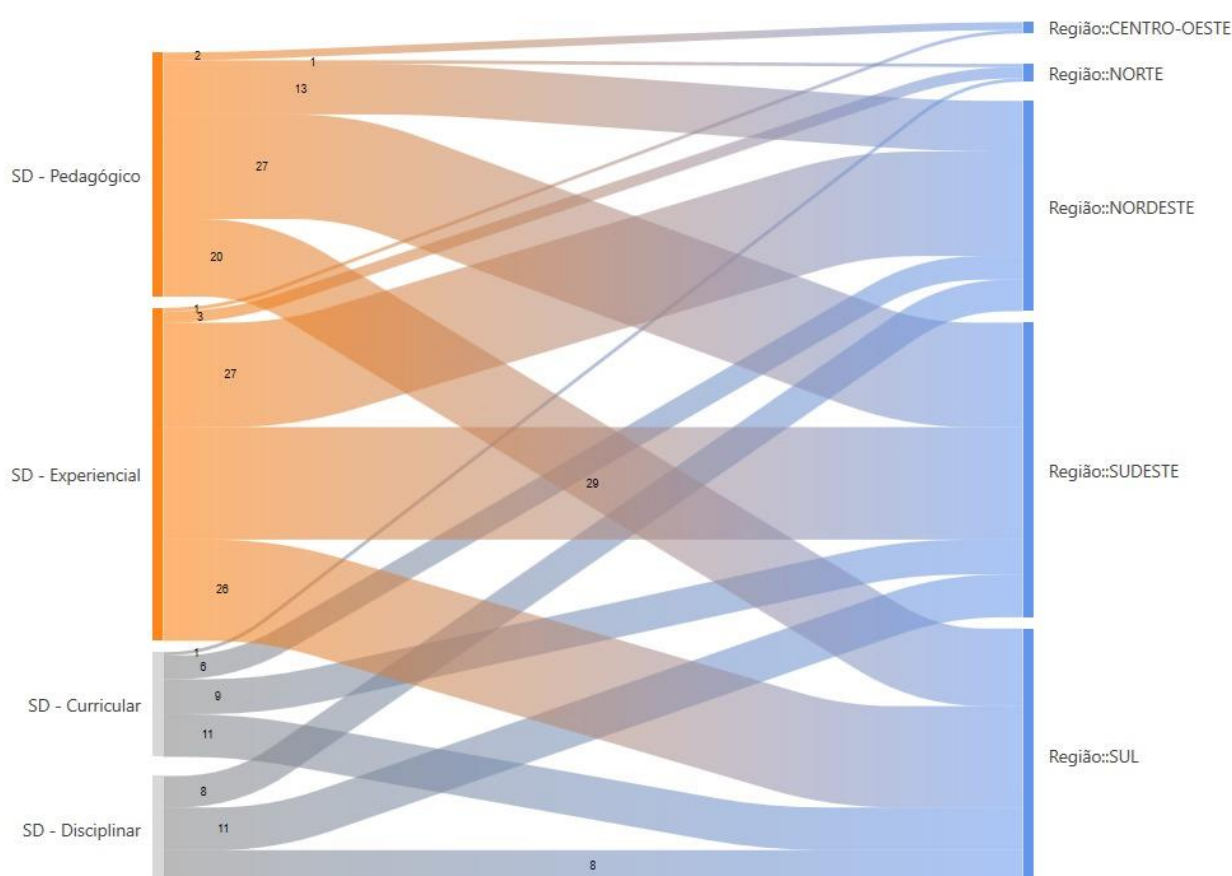
Fonte: Autoras (2024).

O quadro (Figura 10) apresenta os métodos qualitativos, os delineamentos e as análises, e a sua influência na identificação do Saber Docente. Apresenta como os métodos qualitativos nos Saberes Pedagógicos e Experienciais são parecidos entre si, principalmente métodos que levaram em consideração a visão do professor sobre sua experiência de vida e profissional. E quanto aos métodos dos saberes Disciplinares e Curriculares, mesmo a pesquisa qualitativa levar em consideração o cenário natural, métodos múltiplos que são interativos e humanísticos, ser emergente em vez de estritamente pré-configurada, fundamentalmente interpretativa, enxergar os fenômenos sociais holisticamente e ser sensível à biografia pessoal do pesquisador e à maneira como ela molda o estudo (Creswell, 2007), percebe-se que as relações entre métodos e os saberes levaram menos em consideração as percepções dos professores, mas das análise e resposta da questão de pesquisa em si.

Um ponto super relevante que agrega o exposto acima é que as pesquisas que trataram do Saber Experiencial, em sua maioria, não trouxeram um delineamento de pesquisa e muitas vezes nem

análise foi apresentada, elas utilizaram somente o instrumento ou procedimento como delineamento e também como análise. Acredita-se que tal fato deve-se ser por este Saber Docente considerar a historicidade de experiências dos professores, não exigindo, na visão do pesquisador, um delineamento específico. Vislumbrando o estudo dos saberes por região brasileira (Figura 11), constata-se que na região centro-oeste o saber que mais foi trabalhado foi o Pedagógico, regiões, norte, nordeste, sudeste e sul, o Experiencial, vindo de encontro ao já mostrado anteriormente que não houve delineamentos na maioria das pesquisas porque a maioria delas se referiram ao Saber Experiencial.

Figura 11 - Relação entre Saberes Docentes e Região Brasileira



Fonte: Autoras (2024), elaborado via *Atlas.ti*.

Os saberes Pedagógicos, Curriculares e Disciplinares, identificados neste mapeamento, de modo geral, interligam-se entre si e também com o saber Experiencial. Justifica-se tal afirmação visto que os trabalhos (poucos) que demonstram os Saberes Pedagógicos, Curriculares e Disciplinares, tratam da relação entre si, entretanto, o Saber Experiencial foi retratado ou como complemento essencial entre os demais ou isolado (maioria).

Neste sentido, Tardif (2014) diz que:

Os saberes da formação profissional, os saberes disciplinares e os saberes curriculares dos professores parecem sempre ser mais ou menos de segunda mão. Eles se incorporam

efetivamente à prática docente, sem serem, porém, produzidos ou legitimados por ela. A relação que os professores mantêm com os saberes é a de “transmissores”, de “portadores” ou de “objetos” de saber, mas não de produtores de um saber ou de saberes que poderiam impor como instância de legitimação social de sua função e como espaço de verdade de sua prática. Noutras palavras, a função docente se define em relação aos saberes, mas parece incapaz de definir um saber produzido ou controlado pelos que a exercem (Tardif, 2014, p. 40).

Tal afirmação do autor confirma os escritos sobre as análises realizadas neste mapeamento pois, estes saberes não são saberes dos docentes, porque eles não se tornam responsáveis pela definição nem pela seleção dos saberes que a escola e a universidade possibilitam. São saberes que possuem posição de exterioridade em relação à prática docente, eles já aparecem “prontos” para serem transmitidos (Tardif, 2014).

Sabendo que o saber, definido por Tardif (2014), mais abordado nas pesquisas acadêmicas foi o Saber Experiencial, percebeu-se na figura 10, que ele detém o maior número de métodos que tecem este saber nas práticas de pesquisa entre as teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil. A importância deste saber é que ele carrega em si os demais pois, além do conhecimento e aplicabilidade de normas, documentos regulamentadores, livros didáticos, disciplinas, relações pedagógicas, o professor é um ser experiencial, ou seja, além de todos estes conhecimentos e relações, o professor é feito de experiências que o norteiam desde sua infância, educação infantil, ensinamentos fundamental e médio, universidade, além de suas experiências por meio das relações sociais. Compreende-se também que as metodologias representam o saber, pois todas elas abordam a percepção do “ser professor”, trazendo suas vivências sociais para a escola.

É um saber heterogêneo, pois tece conhecimentos e formas de saber-fazer distintas, por meio de diversas fontes e em momentos diferentes: história de vida, carreira, experiência de trabalho (Tardif, 2014). É definido também por ser um saber existencial, pois além da experiência de trabalho, “envolve a história de vida do professor, ao que ele foi e ao que é, o que significa que está incorporado à própria vivência do professor, à sua identidade, ao seu agir, às suas maneiras de ser” (Tardif, 2014, p. 110).

Tardif (2014) traz a reflexão de que o Saber Experiencial envolve toda a vida do professor, e que este saber é profundamente social, e ao mesmo tempo, adaptável e transformador. Estes valores estão assentados em transações constantes entre o que eles são (emoções) e o que fazem (demais saberes). Pode-se inferir que o Saber Experiencial faz com que o indivíduo em particular se aproprie dos conteúdos do seu meio incorporando suas vivências, resultando em experiências cotidianas heterogêneas.

Identificou-se então, a importância das metodologias qualitativas para abordar tais saberes, pois elas devem vir como forma de interpretação de como os saberes, no modo geral, se apresentam na vida e carreira docente. Abordar as experiências por meio das metodologias que vislumbram estes valores faz com que o professor se enxergue e se sinta pertencente como um sujeito existencial, um ser no mundo, ou ser professor, pois ele carrega em si emoções, vivências, experiências para dentro da sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dada a importância em definir e discernir os saberes docentes abordados por Tardif (2014), sugere-se criar redes entre escolas e universidades, resultando em escolas não sendo só lugares de formação, inovação, experimentação e de desenvolvimento profissional, mas também, idealmente, lugares de pesquisa e de reflexão crítica. Diante dos resultados apresentados nesta pesquisa, a qual aborda essa rede entre universidades e escolas para identificar os saberes docentes e como eles afetam a vida profissional e cotidiana dos professores, constata-se a importância em definir os métodos qualitativos de pesquisa para a identificação de cada Saber Docente, pois, os métodos influenciam no tipo de saber que pretende-se evidenciar nas pesquisas sobre saberes e que são designadas de acordo com a tradição do uso de um método que cada PPG utiliza.

Dos 40 PPG'S e 115 trabalhos encontrados de acordo com os critérios de inclusão evidenciou-se que a região sudeste com maior número de programas, 14, influenciando também a quantidade de trabalhos que teve maior número, 41. Porém, a região que apresentou maior riqueza de trabalhos foi a região nordeste porquê de 08 programas foram incluídos 32 trabalhos.

O saber docente definido por Tardif que mais apareceu foi o Experiencial, pois os trabalhos evidenciaram as experiências e vivências dos docentes e como isso implica em suas práticas pedagógicas e que, o Saber Experiencial também foi abordado como um elo entre os demais saberes, principalmente o Pedagógico. Quanto ao delineamento, por seguir a perspectiva de identificar os Saberes Docentes e sendo o Saber Experiencial o mais trabalhado, na maioria dos trabalhos não houve delineamento identificado. Quanto ao instrumento, os mais usados foram as entrevistas, observação e questionários. A análise foi a Análise de Conteúdo. Constatou-se que cada método carrega, empiricamente ou não, o tipo de saber que visa identificar, Disciplinar, Pedagógico, Curricular e Experiencial.

As pesquisas ocorreram, em sua maioria, em escolas públicas municipais com professores pedagogos, ou seja, professores que atuavam nos anos iniciais e educação infantil. Dentre as pesquisas, ressaltaram como esses professores trabalham determinado componente curricular (Matemática, Ciências, Educação Física, etc.) e quais saberes influenciam suas práticas, presumindo assim, a carência de trabalhos à luz de Tardif com professores dos anos finais do fundamental e do ensino médio que possuem formação de um componente curricular e que ministram a disciplina correspondente a ele.

Essa pesquisa trouxe os saberes docentes de outro ponto de vista que não fosse apenas identificar os Saberes Docentes nas dissertações e teses e como eles eram trabalhados, mas analisar e interpretar como os métodos qualitativos de pesquisa influenciam as pesquisas referentes aos saberes, como trazido na figura 10. Traz à discussão, também além das influências e as carências de pesquisa sob esta perspectiva em além de identificar os métodos, também identificar os contextos, sujeitos da pesquisa e quais saberes estão sendo mais desenvolvidos nas pesquisas brasileiras.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Nilvânia Cardoso. *Os desafios e os caminhos da práxis pedagógica: análise da profissão docente de professores dos anos iniciais*. Dissertação (Mestrado) em Educação. Brasília: Universidade Nacional de Brasília, 2020.

ANDRADE, Jéssica Monteiro Viana de; ARAÚJO, Angélica Rita de. Arquivos Pessoais: os diários e a construção da memória. *Revista Geoconexões Online*, v. 1, n. 1, p. 56-72, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/352912055_Arquivos_Pessoais_os_diarios_e_a_construcao_da_memoria Acesso em: jan. 2025.

ANDRÉ, Marli. Pesquisa, formação e prática docente. In: ANDRÉ, Marli. (Org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. 5ª edição, Campinas: Papirus, 2006. p. 55-69.

APOLINÁRIO, Josimere de Souza Lima. *Currículo de formação inicial do pedagogo na perspectiva de saberes profissionais constituídos em ambiente extraescolar*. Dissertação (Mestrado) em Educação. Boa Vista: Universidade Estadual de Roraima, 2021.

ARAÚJO, Marilete Terezinha Marqueti. *Tessituras dos saberes docentes: a epistemologia da complexidade na construção do saber tecnológico pelo professor dos anos iniciais do ensino fundamental*. Tese (Doutorado) em Educação. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2020.

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Almedina Brasil, 2018.

BRAGA, André. *Os saberes de professores que ensinam Ciências nas séries iniciais: um estudo de caso*. Dissertação (Mestrado) em Educação. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 2005.

BUENO, Alana da Cruz; COUTINHO, Cadidja; KONFLANZ, Tais Lazzari. Maurice Tardif e Enrique Leff: Construção de uma linha epistemológica para o saber docente ambiental. In: RAMOS, Paulo Roberto; OLIVEIRA, Maria Neuza da Silva; SILVA, Rodrigo Leandro Ramos Barboza da Silva. *Perspectivas Interdisciplinares em Educação Ambiental*. São Paulo: UICLAP Editora, v. 2, p. 36-50. 2024.

CASTRO, Elaine de; Oliveira, Ulisses Tadeu Vaz de. A entrevista semi-estruturada na pesquisa qualitativa-interpretativa: um guia de análise processual. *Entretextos*, v. 22, n. 3, 2022.

CRESWUELL, John Ward. *Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: Artmed, ed. 02, 248 p., 2007.

DELORY-MOMBERGER, Christine. Formação e socialização: os ateliês biográficos de projeto. *Educação e Pesquisa*, v. 32, n. 2, p. 359-371, 2006.

FARIAS, Mônica Vasconcellos de Oliveira. *Formação docente e entrada na carreira: uma análise dos saberes mobilizados pelos professores que ensinam matemática nos anos iniciais*. Tese (Doutorado) em Educação. Campo Grande: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, 2009.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes Fazenda. *Interdisciplinaridade: qual o sentido?* São Paulo: Editora Paulus, 2003.

FELIZARDO, Katia Romero; NAKAGAWA, Elisa Yumi; FABBRI, Sandra Camargo Pinto Ferraz; FERRARI, Fabiano Cutigi. *Revisão sistemática da literatura em engenharia de software: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2017.

FERNANDES, Cleudemar Alves. *Análise do discurso: reflexões introdutórias*. São Paulo: Claraluz, ed. 2, 2015.

GIBBS, Graham. *Análise dos dados qualitativos*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

LEDOUX, Paula; GONÇALVES, Tadeu Oliver. Saber ser professor sabendo os saberes de ser professor. *Revista de Educação em Ciências e Matemáticas*, v. 4, n. 7, 2007.

MAAR, Wolfgang Leo. A dialética da centralidade do trabalho. *Ciência e Cultura*, v. 58, n. 4, 2006. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252006000400014#:~:text=A%20dial%C3%A9tica%20do%20trabalho%20social,de%20trabalho%20da%20acumula%C3%A7%C3%A3o%20capitalista. Acesso em: jan. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: Hucitec, 2013.

MORGAN, David L. *Focus Groups as Qualitative Research*. Califórnia: Sage Publications, ed. 02, 1996.

NASCIMENTO, Franc-lane Sousa Carvalho. *Os saberes da formação inicial dos pedagogos dos anos iniciais do ensino fundamental: experiências nas escolas públicas municipais de Caxias-MA*. Dissertação (Mestrado) em Educação. Universidade Federal do Piauí, 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 1ª edição [livro eletrônico], Editora Cortez, São Paulo, 2013.

TARDIF, Maurice. *Saberes Docentes e Formação Profissional*. São Paulo: Editora Vozes, 2014.

YIN, Robert. *Estudo de Caso: Planejamento e Métodos*. São Paulo: Bookman, 2015.

YIN, Robert. *Pesquisa Qualitativa do início ao fim*. São Paulo: Artmed, 2016.

CONTRIBUIÇÃO DAS/DOS AUTORES/AS: Todas as autoras contribuíram coletivamente nas etapas para elaboração, coleta e análise de dados, e escrita deste trabalho.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não há conflito de interesse com o presente artigo.

Trabalho realizado com apoio financeiro da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.